

## XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

### Análise do Consumo Alimentar de Fósforo em Pacientes com Insuficiência Renal Crônica em Hemodiálise

Laís Gazzana Bragagnolo; Alessandra Campani Pizzato

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Faculdade de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia – FAENFI, Avenida Ipiranga, 6681, Partenon, Porto Alegre/RS, CEP: 90619-900

#### Resumo

**Introdução:** O Distúrbio Mineral e Ósseo (DMO) da Insuficiência Renal Crônica (IRC) ocorre em decorrência da perda de função renal, levando a um quadro de hiperfosfatemia, hipocalcemia e déficit de vitamina D. Essas alterações podem causar complicações ósseas, calcificação extraesqueléticas e alterações nas paratireoides. O controle dos níveis séricos de Cálcio (Ca) e Fósforo (P) estão diretamente relacionados à ingestão alimentar, sendo um desafio o manejo nutricional dos pacientes com IRC em hemodiálise, uma vez que apresentam dieta hiperprotéica e, conseqüentemente, rica em fósforo. Além dos alimentos proteicos, os industrializados também são fonte importante de P, em virtude da presença de aditivos a base deste mineral.

**Objetivo:** Analisar o consumo alimentar de P em pacientes com IRC em hemodiálise.

**Método:** Estudo observacional com pacientes com diagnóstico de IRC em tratamento hemodialítico no Hospital São Lucas da PUCRS. Foram coletados dados dos exames séricos de Ca e P e calculada a relação CaXP, sendo classificada como adequado para valores  $<55\text{mg}^2/\text{dL}^2$ , conforme o *guideline* K/DOQI. O consumo alimentar de P foi obtido a partir de um registro alimentar de um dia da semana em que os pacientes estavam em hemodiálise, visto o consumo usual de lanches nesses dias. Os dados da dieta foram analisados pelo software dietWin e também realizado levantamento dos alimentos industrializados mais consumidos para análise da presença dos aditivos a base de P. Foi realizada análise descritiva dos dados e o projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS.

**Resultados:** Foram incluídos no estudo 39 pacientes (26M/13F, 52,5±13,1 anos). A relação CaXP apresentou média de 53,7±11,3mg/dL, estando 38,5% dos pacientes acima das recomendações. A média da ingestão de P foi de 842±310mg, indicando que 53,8% consumia acima das recomendações. Com relação aos alimentos industrializados, notou-se que dos 15 alimentos mais consumidos pelos pacientes, aproximadamente 50% constava nos ingredientes a utilização de aditivo à base de fósforo, sendo eles: pirofosfato de sódio, pirofosfato tetrasódico, fosfato de sódio monobásico, acidulante ácido fosfórico, antiemectante fosfato tricálcio, monofosfato de sódio, difosfato de sódio, trifosfato de sódio, polifosfato de sódio e tripolifosfato de sódio.

**Conclusão:** O consumo alimentar de P dos pacientes com IRC em hemodiálise indica adequação, embora um elevado percentual apresente alterações na razão CaXP. Há limitações das tabelas de composição dos alimentos quanto ao teor de diversos nutrientes, incluindo o P, o que pode gerar informação equivocada quanto a real ingestão desse mineral.

**Palavras-chave:** Insuficiência Renal Crônica, Diálise Renal, Fósforo.

